Mesa 1 “Qualidade e Equidade na Educação Integral: parâmetros nacionais para uma expansão com direitos”

Profª Raquel Franzim

18 de novembro de 2026

Seminário Estadual de Educação Integral em Tempo Integral

UNDIME Bahia

Para pensar a política EITI vamos observar o Cortejo Afro, em Salvador



Produção do Bloco Cortejo Afro, Salvador (2020)

Planejamento

Engajamento

Inclusão

Espetáculo na rua

Apoio

Trabalho em equipe

Valorização das diferenças

Comunidade presente

Saberes e práticas do território

Sustentabilidade

Participação

Alegria

Pertencimento

Agenda

1. **Fundamentos sobre qualidade**
2. **As normas da EITI: Diretrizes e Parâmetros**
3. **A Gestão da SME para qualidade e equidade na EITI**

Qualidade é um conceito em disputa: as concepções convivem, não se substituem.



Até os anos 1980–90

Acesso e universalização

Acesso à vaga e matrícula

Oliveira e Araujo (2005)

Anos 1990–2000

Permanência e aprendizagem

Atenção à reprovação, à evasão e ao fluxo escolar

Oliveira e Araujo (2005); Soares e Araujo (2006)

Anos 2000 em diante

Resultados e desempenho

Indicadores de aprendizagem, medição de aprendizagem e sistemas de avaliações em larga escala

Hanushek (2003); Dourado e Oliveira (2009)

Hoje

Direito, equidade e democracia

Padrão exigível do Estado, financiamento, participação social e redução das desigualdades

Ximenes (2015/2016); Crahay (2002); Paro (2007); Soares e Araujo (2006)

Concepção de qualidade	Sentido	Autores
Acesso e universalização	Expansão das oportunidades educacionais e garantia de matrícula na escola pública.	Oliveira e Araujo (2005)
Permanência e aprendizagem	Superação da reprovação, evasão e desigualdade das trajetórias escolares; garantia da aprendizagem.	Oliveira e Araujo (2005); Soares e Araujo (2006)
Qualidade social da educação	Formação humana, cidadania, justiça social e reconhecimento das condições intra e extraescolares.	Dourado e Oliveira (2009); Silva (2009)
Direito à educação	Garantia de padrões de qualidade exigíveis do Estado, com condições adequadas de oferta e financiamento.	Oliveira e Araujo (2005); Ximenes (2015/2016)
Democracia	Formação para a democracia, participação, autonomia e construção coletiva das finalidades educativas. Construção coletiva de critérios de qualidade por meio da participação, avaliação institucional e compromissos compartilhados.	Paro (2007); Freitas (2005); Bondioli (2004); Freitas (2005)
Desempenho e resultados	Ênfase nos indicadores de aprendizagem, eficácia escolar, eficiência e resultados educacionais.	Hanushek (2003); Oliveira e Araujo (2005)
Equidade educacional	Garantia de oportunidades e aprendizagens, considerando as desigualdades sociais e escolares.	Crahay (2002); Dubet (2004); Soares e Araujo (2006)

Fonte: Elaboração própria

Jornada de tempo integral é bom para todo mundo



Direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral assegurados

Transformações mais profundas nos processos de ensino e aprendizagem nas escolas; reorganização da escola e da SME

Proteção social às infâncias, melhoria nas condições de acesso e permanência no trabalho das mães e famílias

EITI: quatro perguntas para pensar qualidade com equidade



Acesso

Acesso à matrícula e por quem?



Permanência

Como se permanece na jornada de TI?

Quais condições mínimas?



Resultados

Quais resultados de aprendizagem e desenv. Integral se obtêm e quem os obtêm?

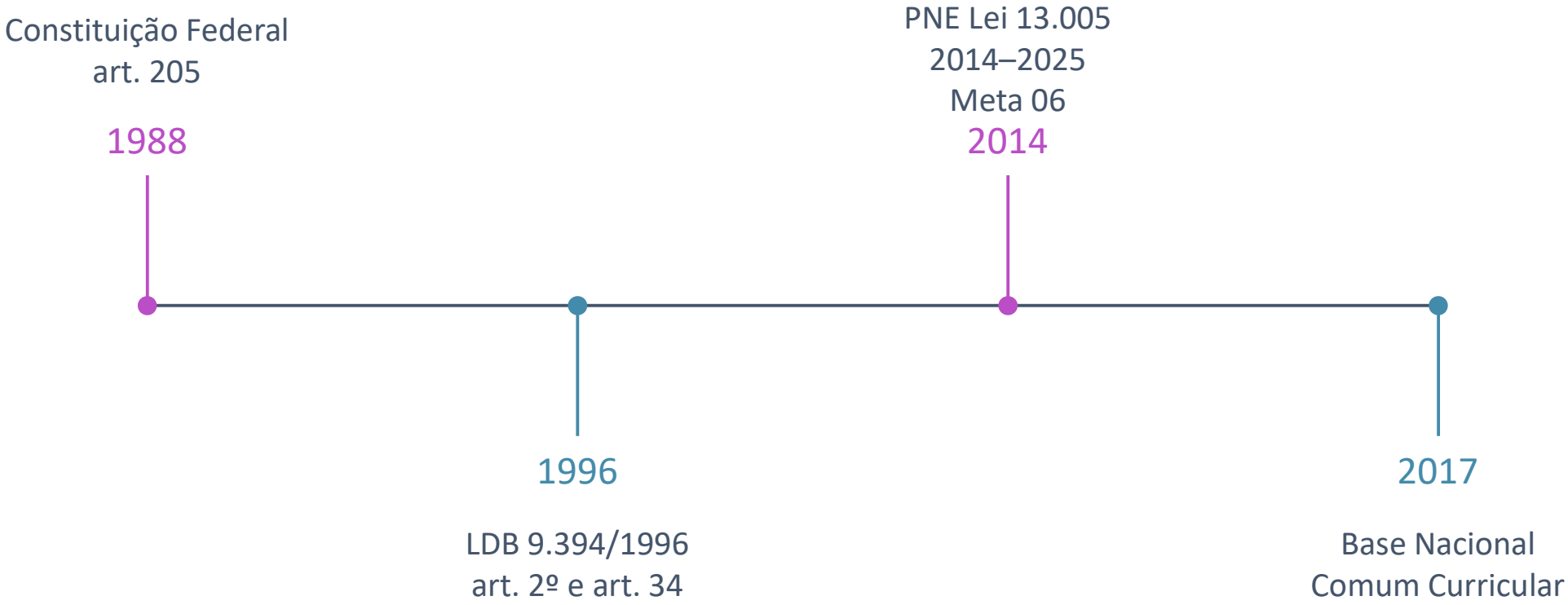


Quem

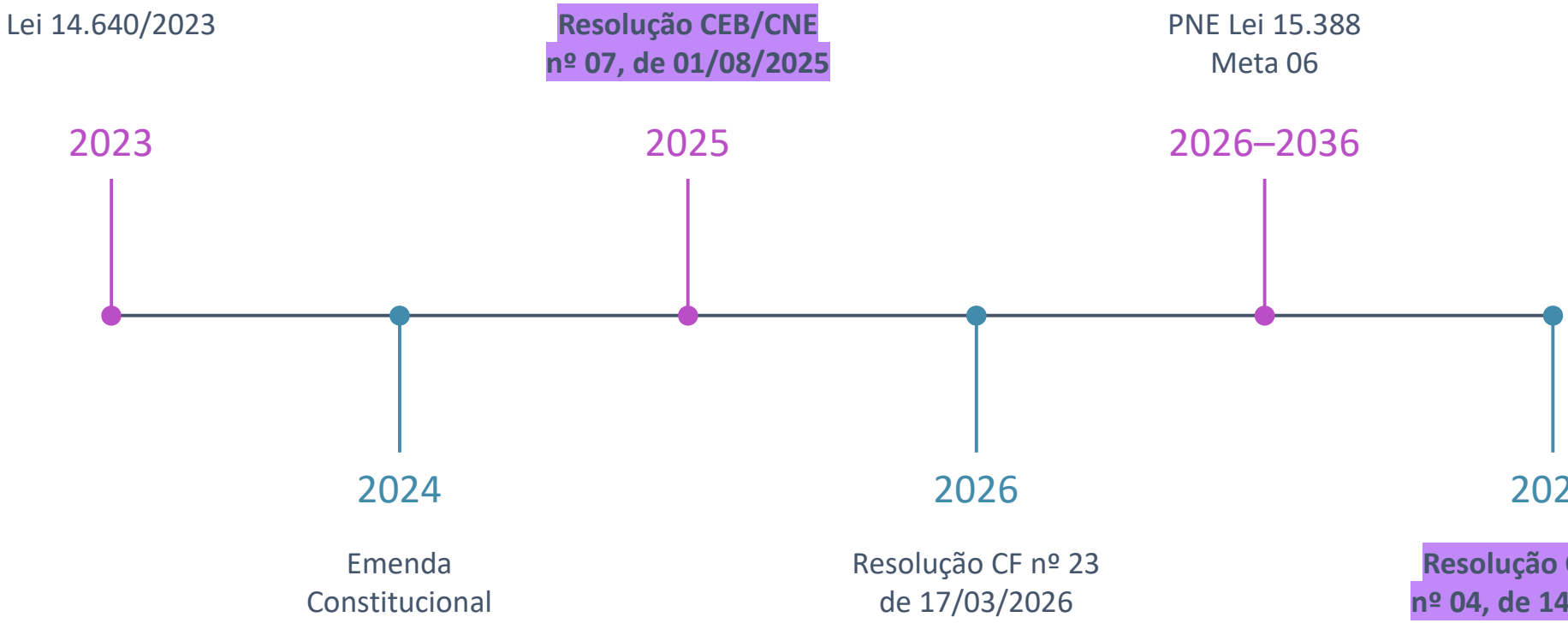
Quem participa da definição do que é qualidade na EITI?

A Educação Integral em tempo integral conquistou um avanço normativo muito importante nos últimos anos

1988 a 2017


Constituição Federal
art. 205
1988
1996
LDB 9.394/1996
art. 2º e art. 34
PNE Lei 13.005
2014–2025
Meta 06
2014
2017
Base Nacional
Comum Curricular

2023 a 2026


Lei 14.640/2023
2023
2024
Emenda Constitucional 135/2024
Resolução CEB/CNE nº 07, de 01/08/2025
2025
2026
Resolução CF nº 23 de 17/03/2026
PNE Lei 15.388 Meta 06
2026–2036
2026
Resolução CEB/CNE nº 04, de 14/07/2026

Diretrizes e parâmetros: dois sentidos complementares



Diretriz Resolução CEB/CNE nº 07/2025

Orienta e indica a direção e os princípios a seguir.



Parâmetro Resolução CEB/CNE nº 04/2026

Serve de referência: permite medir, comparar e verificar a qualidade e a equidade

Princípios de qualidade e equidade EITI



Escola como sujeito

A escola é sujeito, e não objeto, da implementação da política.



Gestão democrática

Estratégia para o planejamento, a tomada de decisões e a avaliação.



Qualidade e expansão

A qualidade é uma condição da expansão, e não somente um resultado.



Equidade é ação

Equidade é ação: alocação, distribuição da matrícula, condições e resultados.



Articulação intersetorial

Articular esforços intersetoriais para efetivar direitos plenos.

O fazer da gestão da SME na EITI

Equidade

Focalização das matrículas: quem, onde e por quê (QOP).

Articulação com outras políticas e serviços.

Recursos e apoios para acessibilidade e permanência.

Formação com as equipes.

Direcionamento de recursos às escolas.

Acompanhamento intersetorial das famílias.

Expansão de matrículas

Diagnóstico da demanda e da demografia.

Viabilidade em diálogo com a gestão escolar.

Metas graduais e sequenciais, considerando segmentos e etapas.

Recursos para melhorar a oferta nas unidades com novas matrículas.

Registro das novas matrículas no Censo Escolar.

Financiamento estável e diversificado.

Qualidade

Construção ou revisão do referencial curricular da ETI.

Equipe de acompanhamento e apoio às escolas.

Dados e resultados no planejamento e monitoramento da jornada escolar.

Formação dos gestores escolares.

Recursos para projetos de melhoria nas unidades.

Identificação e pactuação de ajustes com as unidades ao longo do processo.



Voltando ao Carnaval, o que essa festa pode ensinar sobre o papel dos gestores da SME na política de EITI?

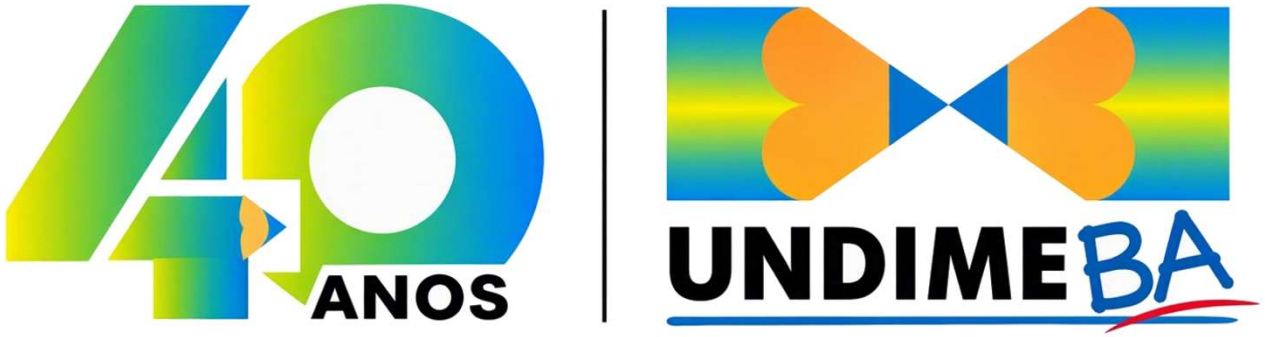


Educação. Doc (2014) minuto 14:21-16:40



Dirigentes municipais de educação e equipes técnicas: gestoras e gestores de **harmonia**

Muito obrigada!



raquelfranzim@gmail.com

Raquel.Franzim

www.linkedin.com/in/raquel-franzim

http://lattes.cnpq.br/3525819044706121